



VAIS PRECISAR DE:



COMO FAZER:

1. Abre a garrafa de Coca-Cola, verifica se está em espaço aberto e bem posicionada para não cair;
2. Com uma folha de papel faz um rolo e tapa uma extremidade. Abre o pacote de Mentos e coloca-os todos no rolo de papel, de forma a garantir que caem todos ao mesmo tempo na garrafa de Coca-Cola;
3. Afasta-te o mais possível da garrafa e observa.

**O que viste? Uma erupção de Coca-Cola a “esguichar” verticalmente da garrafa?
Surpreendido?**

Vamos tentar perceber o que aconteceu.

Os Mentos afundam-se atravessando muita Coca-Cola rapidamente e a pressão acumula-se de forma drástica no interior da garrafa. Cria-se assim uma grande quantidade de gás que faz jorrar o líquido da forma que viste há pouco.

Porquê?

Os Mentos têm irregularidades à superfície, estas zonas repelem a água e formam-se bolsas de gás sem que se formem primeiro bolhas muito pequenas. Quando a bolsa de gás atinge uma dimensão considerada crítica, ela incha e torna-se arredondada. Forma-se uma bolha devidamente convexa com um raio de curvatura suficientemente grande para evitar o colapso, o gás é obrigado a recuar para a solução tão depressa como sai (lei de Henry), a solubilidade dos gases aumenta em proporção com o aumento de pressão. Segue-se um efeito em cascata, se as bolhas atingirem um certo número crítico por unidade de volume, isto por si só constitui um distúrbio físico e resulta na libertação de mais bolhas ainda.

Percebeste porque NÃO DEVES mesmo comer Mentos e Coca-Cola?

Existem várias formas de explicar este efeito, no entanto a conclusão é a mesma: NÃO COMAS MENTOS COM BEBIDAS EFERVESCENTES. Pode ser muito perigoso mesmo.